

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ismael Donizete Cardoso de Moraes

O presente projeto de pesquisa de mestrado está vinculado a uma série de estudos e atividades que realizamos nos últimos anos em especial a participação no grupo de estudos “Abordagem histórico-cultural: contribuições da teoria desenvolvimental para a didática” e a atuação enquanto professor formador no Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação do Estado de Mato Grosso (CEFAPRO).

Em nossos estudos pautados na teoria histórico-cultural de Vygotsky e na teoria do ensino desenvolvimental de Davídov (1988), percebemos a necessidade de propormos um ensino que possibilitasse a superação de uma prática pedagógica frequente no ensino, a transmissão direta dos conteúdos.

Concomitante aos estudos e desenvolvendo o trabalho no CEFAPRO tivemos a oportunidade de participar das discussões a respeito das Orientações Curriculares para Mato Grosso. Não eram raras as vezes que as colegas pedagogas que atuavam na alfabetização nos procuravam para discutir os conceitos propostos para o I Ciclo do Ensino Fundamental, principalmente a respeito de paisagem, lugar, alfabetização cartográfica, entre outros. Nessas discussões fomos percebendo que carecíamos de uma melhor compreensão dos conceitos em uma perspectiva teórica.

Assim, diante das evidências de superficialidade tanto do ensino quanto da aprendizagem dos conceitos, que vem sendo confirmada pelos professores formadores, mais especificamente pelos que atuam na alfabetização, surgiu a ideia de organizar um curso de formação, privilegiando alguns conceitos que, juntamente com outros, têm sido pouco enfatizados no processo formativo dos professores e, quando ocorrem, é de forma superficial, ou, como se refere Davídov (1988), empírica.

Assim o curso de formação continuada organizado a partir dos fundamentos da abordagem histórico-cultural e da perspectiva do ensino desenvolvimental, foi planejado e desenvolvido, de março a agosto de 2012, com uma carga horária de 40 horas e a participação de 30 professores pedagogos que atuam na rede pública estadual de Barra do Garças e Pontal do Araguaia.

No curso, que contou com três professores, dois geógrafos e uma pedagoga, foram trabalhados os conceitos de geografia, lugar e paisagem e cartografia. Entretanto, com o presente projeto de pesquisa, pretendemos trabalhar apenas com o conceito de lugar, tendo como objetivo geral, analisar a contribuição do curso de formação continuada - o ensino de

geografia na perspectiva da teoria desenvolvimental de Davídov - para a apropriação do conceito de lugar pelos professores pedagogos, mas principalmente saber sobre a utilização desse conceito no ensino de geografia nos iniciais.

Disso resultaram os objetivos específicos que são: Conhecer a concepção de lugar dos professores que participaram do curso; Saber se a organização didática do curso contribuiu para a apropriação dos conceitos de geografia pelos professores pedagogos; Identificar se os professores se utilizam dos conhecimentos do curso em sua atuação profissional.

Para compreender se a formação continuada pode contribuir com a formação dos professores pedagogos que atuam no I Ciclo faremos uso da pesquisa qualitativa, que se caracteriza, segundo Ludke e André (1986) por possibilitar um contato direto e prolongado do pesquisador com o objeto que está sendo pesquisado.

Quanto à produção de informação lançaremos mão do questionário, da observação e da entrevista. Com o questionário pretendemos fazer um levantamento (com todos que participaram do curso de formação continuada) sobre as suas formações, além de conhecer o que pensam a respeito dos cursos de pedagogia quanto à preparação para atuar como professor dos anos iniciais. Além disso, saber a opinião do grupo sobre a metodologia empregada e a contribuição do curso para a apropriação do conceito de lugar, bem como seu uso em suas práticas pedagógicas.

Com a observação pretendemos produzir o máximo possível de informações sobre a importância desprendida pelas professoras ao lugar na organização do ensino dos conteúdos de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental, para isso pretendemos observar cinco aulas de dois professores escolhidos entre os que responderam e entregaram o questionário.

Para Bogdan e Biklen “A entrevista é utilizada para recolher dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, permitindo ao investigador desenvolver intuitivamente uma ideia sobre a maneira como os sujeitos interpretam aspectos do mundo”. (BOGDAN E BIKLEN, 1994, p. 134). Em nossa pesquisa julgamos importantíssima esta fase, isso porque através da entrevista semiestruturada será possível à produção de informações mais específicas, embora subjetivas, da influência do curso de formação continuada na atuação dos professores pedagogos no ensino dos conteúdos de geografia tendo o lugar como pressuposto metodológico.

Estamos na parte de análise dos dados produzidos com o questionário e observando as aulas de duas professoras sendo possível fazer algumas considerações: Primeiro ressaltar que o curso de formação continuada foi desenvolvido no primeiro semestre

de 2012, porém, passados dois anos, um grupo significativo de professoras consegue descrever com certo detalhamento a metodologia utilizada e os conteúdos trabalhados. Segundo, que os resultados parciais indicam que a formação continuada ao ser organizada seguindo os pressupostos da teoria histórico-cultural e do ensino desenvolvimental, pode contribuir para que os professores dominem os conceitos numa perspectiva teórica e assim possam ensinar seus alunos, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. e BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*, Porto Editora, 1994.

CALLAI H. C. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. *Cad. Cedes, Campinas*, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005.

CAVALCANTI, L.S. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. Campinas: Papirus, 1998.

DAVÍDOV, V. V. *La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico: investigación psicológica, teórica y experimental*. Moscou: Editorial Progreso, 1988.

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U., 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.